

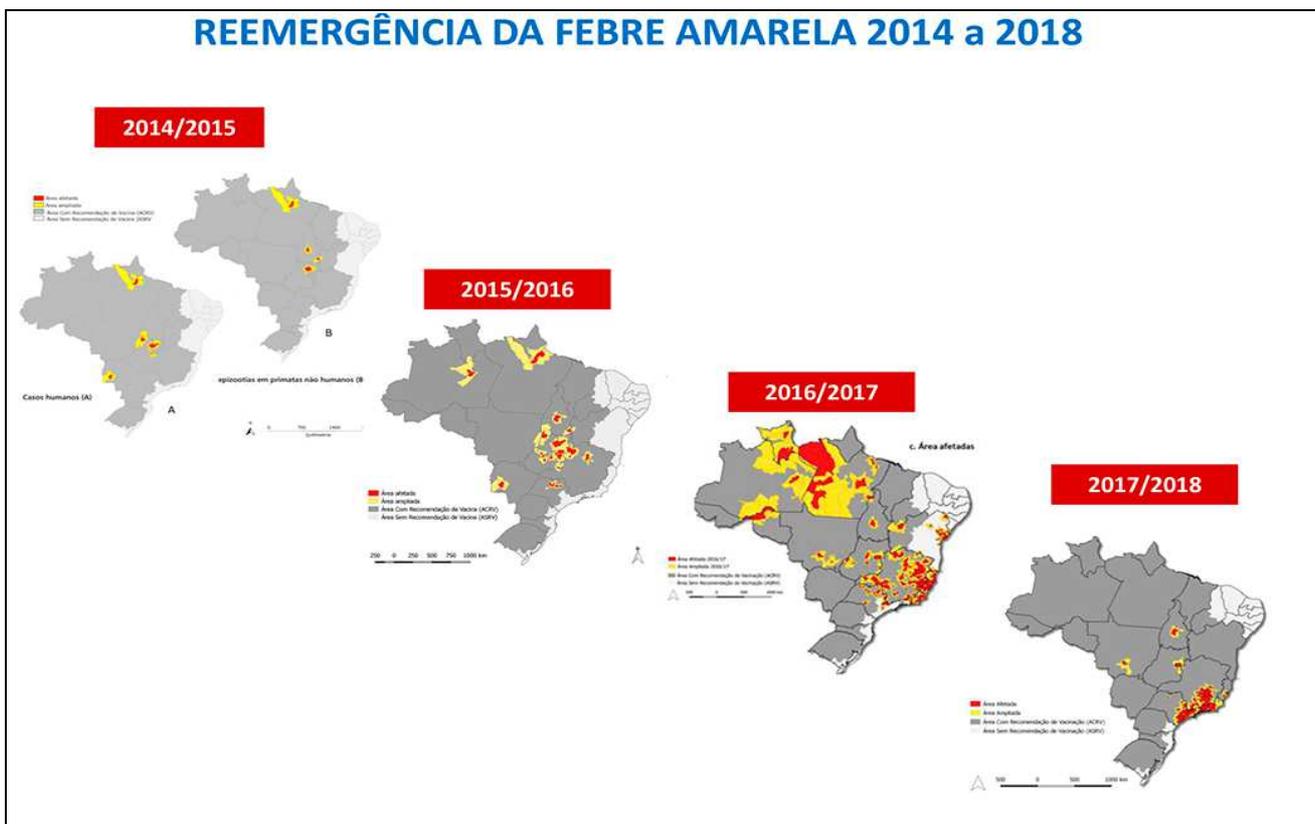


NOTA INFORMATIVA FEBRE AMARELA

Porto Alegre, 19 de Agosto de 2019

A Febre Amarela silvestre é considerada endêmica na região Amazônica e apresenta surtos de magnitude e extensão variáveis. Em 2014 tivemos a última reemergência do vírus em região extra-amazônica, afetando áreas até então consideradas indenes, como o extremo Leste e Sul do país, em uma ampla área de mata Atlântica. No monitoramento 2018/ 2019, além dos casos na região Sudeste, o vírus também foi detectado no Paraná (janeiro/ 2019) e em Santa Catarina (março/ 2019). Foram registrados 91 casos humanos, com 19 óbitos. Com a chegada do inverno, a velocidade de dispersão do vírus diminuiu, mas estima-se a entrada do vírus no Rio Grande do Sul ainda no segundo semestre de 2019. A ocorrência de surtos está associada às baixas coberturas vacinais. Em Porto Alegre, a cobertura para Febre Amarela em 2018 foi de 41,35%.

Quadro I.



Fonte: saúde.gov.br



Frente ao apresentado, a **ampliação da cobertura vacinal** é estratégia fundamental para impedir a disseminação do vírus no período sazonal 2019/ 2020.

Vacina Contra Febre Amarela

-Indicação: A população alvo a ser vacinada são **crianças de nove meses de idade** até pessoas com 59 anos de idade.

-Eficácia: 95-98%

-Viajantes internacionais: Seguir as recomendações de vacina no Brasil vacinar de acordo com as normas do PNI, pelo menos 10 dias antes da viagem. Atualmente mais de 100 países exigem a vacina para o viajante brasileiro.

-Contraindicação: A vacina FA está contraindicada para crianças menores de 6 meses de idade, imunodeprimidos graves, portadores de doenças autoimunes. Pessoas acima de 60 anos deverão ser vacinadas somente se residirem ou forem se deslocar para áreas com transmissão ativa da febre amarela.

Gestantes em qualquer período gestacional, mulheres amamentando **só deverão ser vacinadas se residirem próximo onde ocorreu a confirmação da circulação do vírus. Com relação a mulheres amamentando, ao serem vacinadas **deve-se suspender o aleitamento materno por 10 dias após a vacinação.***

-Reações que podem ocorrer após a vacinação:

A vacina da febre amarela é considerada segura. Reações locais (dor, hiperemia) e reações sistêmicas como febre, cefaleia, mialgias ocorrem em 4% das aplicações. Reações graves (hipersensibilidade, doença neurológica ou viscerotrópica são muito raros (0,4/100.000)

Sendo assim, considerando as informações acima **solicitamos aos profissionais de saúde que orientem os pacientes para realização da vacina contra Febre Amarela e realizem busca ativa daqueles que se encontram com a situação vacinal em atraso.**